

Texto de Mario Gioia (2012)

A obra pictórica de Mai-Britt Wolthers vem se transformando aos poucos. Desde que é radicada em Santos (SP), vindo da Dinamarca, o encantamento com as cores mais 'tropicais' têm se manifestado em sua produção, em especial pela utilização quase ostensiva do verde. No entanto, a artista agora tem enveredado por uma paleta de cores fortes, algo artificiais, mas que mantêm o mesmo frescor de suas telas iniciais, como se o maravilhamento com um novo universo tivesse se assentado, mas ainda assim estivesse presente. O caráter algo jovial e desprezioso de seus quadros vêm mais pelo tema agora, quando seres _cachorros, pessoas_ são enfocados nas composições sem a cabeça. Um nivelamento no reino animal? Uma depreciação do intelectual excessivo? São perguntas relevantes, mas cujas respostas virão apenas pelo acúmulo de trabalhos e visadas dessa série de Wolthers, sempre hábil no manejo das cores.

Mario Gioia